



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
JORNAL IMPRESSOS

Correio Urbano

A5 GERAL

Correio de Sergipe • Aracaju
sexta-feira 11 de agosto de 2017

MPE/SE quer revitalização do Hotel Palace

Ministério Público Estadual preconiza uma série de reparos e adequações no imóvel, localizado no Centro de Aracaju

Pedro Ivo Faro

O Ministério Público Estadual (MPE), por intermédio da Promotoria de Justiça Especializada no Meio Ambiente, Urbanismo, Patrimônio Cultural, Histórico e Social, ingressou com pedido liminar, Tutela de Urgência de Natureza Cautelar, para que sejam sanadas graves irregularidades urbanísticas no Hotel Palace de Aracaju. O imóvel, que está em situação de extremo abandono, traz inclusive riscos aos comerciantes que trabalham na parte inferior dele e transeuntes, tendo sido verifi-

cado este risco em inspeções de vários órgãos nos meses de junho e julho deste ano.

O MPE, desde 2004, ajuizou uma Ação Civil Pública com o objetivo de sanar os graves problemas na estrutura do Hotel Palace, mas, apesar da deferência da liminar à época, nada foi resolvido e os problemas persistem até os dias atuais. Vale lembrar que o prédio, que já foi símbolo máximo de luxo em Sergipe quando inaugurado em 1962, estava fechado desde 1985, quando enfim foi reaberto apenas para as vistorias dos órgãos especializados. Alguns de seus ilustres hóspedes nos tempos áureos foram o cantor Roberto Carlos, a apresentadora Xuxa e até mesmo a



O IMÓVEL, QUE ESTÁ EM SITUAÇÃO DE EXTREMO ABANDONO, TRAZ INCLUSIVE RISCOS AOS COMERCIANTES

seleção brasileira de futebol.

• **Tentativas**

Extrajudicialmente, houve outras tentativas do Ministério, que realizou audiência no dia 11/07, além de inspeções conjuntas nos dias 13/06 e 13/07, cujas conclusões trouxeram um cenário bastante grave, que pre-

cisa de ação imediata, não condizente com o desenrolar da marcha processual.

A fala do presidente do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Sergipe (CREA-SE), Arício Resende, à época de uma das vistorias, já deu ideia da gravidade da situação do prédio. Ele disse que “é difícil recuperar um prédio desses. A situação dele é deprimente, é um paciente em estado terminal. Não sei se o custo-benefício se justifica, se é viável uma recuperação dele. Será uma decisão do governo do Estado em recuperar o prédio ou demoli-lo”. Na primeira das vistorias realizadas, ele já disse uma frase que elucida bastante a situação do prédio: “Faz

medo andar por dentro dele”.

Sobre o risco, Arício também foi taxativo à época. “Há tempos viemos alertando para o perigo que o Hotel Palace oferecia à comunidade. Estamos numa área central, aqui transitam mais de mil pessoas por dia (é uma área comercial, inclusive com sobrelojas no térreo). No entanto, não tínhamos poder de adentrar à parte interna do edifício porque era necessária autorização do governo do Estado”.

Dessa maneira, a promotoria do MPE expediu Recomendação à Emsetur, proprietária majoritária do edifício, e ao município de Aracaju para que providenciassem, com urgência, as adequações constantes no laudo da

Defesa Civil. O MPE, de acordo com o laudo emitido pela Defesa Civil, tem os seguintes requerimentos: realização de uma avaliação da resistência mecânica do concreto, através de ensaio destrutivo; recuperação da cobertura do telhado; recuperação da cobertura do telhado; revisão das esquadrias; escoamento de águas superficiais; promoção da retirada das pastilhas de revestimento; escoramento de vigas e lajes; retirada de materiais combustíveis do edifício; recuperação ou reparo estrutural dos pontos de oxidação da armadura, tudo isso sob pena de multa diária no valor de 2 mil reais a ser revertida ao Fundo Municipal do Meio Ambiente de Aracaju.